



**ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS
HUMANOS EM REDE**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração de superávit (déficit) do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro IV - Demonstração do fluxo de caixa

Quadro V - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Administradores
Associação dos Direitos Humanos em Rede

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação dos Direitos Humanos em Rede, levantado em 31 de dezembro de 2008, e a respectiva demonstração de déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Direitos Humanos em Rede em 31 de dezembro de 2008, o déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e o fluxo de caixa referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Administradores
Associação dos Direitos Humanos em Rede

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 14 de abril de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa no. 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008

São Paulo, 13 de março de 2009.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1


MAURO AKIO SAKANO
CONTADOR – CRC- SP143589/O-9



ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	26.672	53.949	Contas a pagar	3.630	3.062
Aplicações financeiras	367.099	383.255	Obrigações sociais	12.447	23.178
Outras contas a receber	9.950	21.319	Obrigações tributárias	7.522	12.155
	<u>403.721</u>	<u>458.523</u>	Adiantamentos diversos	<u>74.405</u>	<u>64.807</u>
				<u>98.005</u>	<u>103.202</u>
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Imobilizado	39.899	57.068	Patrimônio social	394.648	242.411
			Superávit (Déficit) do exercício	<u>(49.033)</u>	<u>169.978</u>
				<u>345.615</u>	<u>412.389</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>443.620</u>	<u>515.591</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>443.620</u>	<u>515.591</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS		
Doações nacionais	61.215	518.875
Doações do exterior	2.159.945	1.499.987
RECEITAS DAS DOAÇÕES	<u>2.221.160</u>	<u>2.018.862</u>
DESPESAS		
Gastos com os projetos	(1.958.331)	(1.656.532)
Despesas com pessoal	(328.950)	(226.247)
Despesas financeiras	(6.697)	(14.945)
Despesas tributárias	(24.140)	(11.901)
Receitas financeiras	47.925	60.741
DESPESAS DAS ATIVIDADES	<u>(2.270.193)</u>	<u>(1.848.884)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>(49.033)</u>	<u>169.978</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (Deficit) acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (não auditado)	321.552	(79.141)	242.411
Transferência para patrimônio social	(79.141)	79.141	-
Superávit do exercício	-	169.978	169.978
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	<u>242.411</u>	<u>169.978</u>	<u>412.389</u>
Transferência para patrimônio social	169.978	(169.978)	-
Ajuste do exercício anterior	(17.742)	-	(17.742)
Deficit do exercício	-	(49.033)	(49.033)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>394.648</u>	<u>(49.033)</u>	<u>345.615</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2008</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Deficit do período	(49.033)
Ajustes por:	
- Depreciação	22.632
- Ajuste do exercício anterior	(17.742)
	<u>(44.143)</u>
VARIAÇÃO NOS ATIVO E PASSIVOS	
Outras contas a receber	11.369
Contas a pagar	568
Obrigações sociais	(10.730)
Obrigações tributárias	(4.632)
Adiantamentos diversos	9.598
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(37.970)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Compra de ativo imobilizado	(5.463)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(5.463)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(43.433)</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTE DO CAIXA	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	437.204
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>393.771</u>
	<u>(43.433)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	<u>2007</u>
ORIGENS DE RECURSOS	
Das operações:	
- Superávit do exercício	182.440
Total das origens	<u>182.440</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Déficit do exercício	-
Aquisição de imobilizado	23.518
Total das aplicações	<u>23.518</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u><u>158.922</u></u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	
Ativo circulante:	
- No final do exercício	458.523
- No início do exercício	<u>312.524</u>
	145.999
Passivo circulante:	
- No final do exercício	103.202
- No início do exercício	<u>116.125</u>
	12.923
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u><u>158.922</u></u>
Superávit do exercício	169.978
- Depreciação	<u>12.462</u>
Resultado do período ajustado	182.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em reais)

1. A ASSOCIAÇÃO E SUAS ATIVIDADES

A Associação é regida nos termos da Lei 9.790/99 e terá por finalidade promover, apoiar, monitorar e avaliar projetos em direitos humanos em nível nacional e internacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, as quais incluem estimativas para registrar determinados ativos e passivos. Assim, as demonstrações incluem várias estimativas, como a vida útil do imobilizado, provisões para contingências, entre outras, o que pode representar variações em relação à efetiva realização.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), tendo provocado mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil as quais não impactaram as demonstrações contábeis da entidade e, portanto não foram objeto de quantificação e divulgação em notas explicativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativos circulantes

Aplicações financeiras – são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

Demais ativos – são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ou de realização.

Ativo permanente

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, utilizando-se as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na nota explicativa 6.

Passivo circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

Apuração do superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado pelo regime contábil de competência de exercício.

4. DISPONIBILIDADES

Estão representados substantivamente pelos recursos em moeda nacional, depositados junto às instituições financeiras operantes no país, conforme apresentado a seguir:

	2008	2007
Caixa	2.371	1.127
Bancos	24.301	52.822
	26.672	53.949

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Tipo de aplicação	2008	2007
Banco Itaú	Renda fixa	367.099	383.255
		367.099	383.255

6. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	2008			2007
	%	Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis	10	15.394	(5.707)	9.687	13.054
Utensílios	10	7.573	(1.819)	5.754	5.079
Equipamento de Informática	20	100.935	(79.333)	21.602	30.781
Equip. de processamento de dados	20	4.004	(1.148)	2.856	5.206
Softwares	20	-	-	-	2.948
		127.906	(88.007)	39.899	57.068

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

* * *